



PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal
Terra Santa





GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atylana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Oswaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

Introdução.....	7
1 – Espacialização do Território – Terra Santa.....	8
2 – Caracterização Geral do Município – Terra Santa.....	9
3 – Síntese da Economia– Terra Santa.....	10
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Terra Santa.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Terra Santa.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Terra Santa.....	13
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Terra Santa.....	15
4 – Escopo da Infraestrutura - Terra Santa.....	16
5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Terra Santa.....	17
6 – Setor de Turismo – Terra Santa.....	20
7 – Vocações Econômicas – Terra Santa.....	21
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	22
Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública.....	22
Vocações Econômicas – Construção Civil	23
Vocações Econômicas – Comércio.....	23
Vocações Econômicas – Serviços.....	24
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	24
Referências.....	25





Lista de Tabelas

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Terra Santa.....	9
Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Terra Santa.....	11
Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Terra Santa.....	12
Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Terra Santa.	16
Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Terra Santa (2023).....	20
Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Terra Santa (2023).....	21



Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Terra Santa.....	12
Gráfico 2 - Evolução da Produção de Melancia por toneladas (2019-2023) Terra Santa.....	13
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Terra Santa.....	14
Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Terra Santa.....	14
Gráfico 5 - Evolução da Espécie: Tambaqui (2019-2023).....	15
Gráfico 6 - Evolução da Espécie: Tambacu, tambatinga (2019-2023).....	16
Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Baixo Amazonas, Pará (2025).....	17
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Terra Santa (2019-2023).....	18
Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Terra Santa (2019-2023).....	18
Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Terra Santa (2019-2023).....	19

Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA





Introdução PEV 2025

Apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas — como a administração pública — para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras — na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura — oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

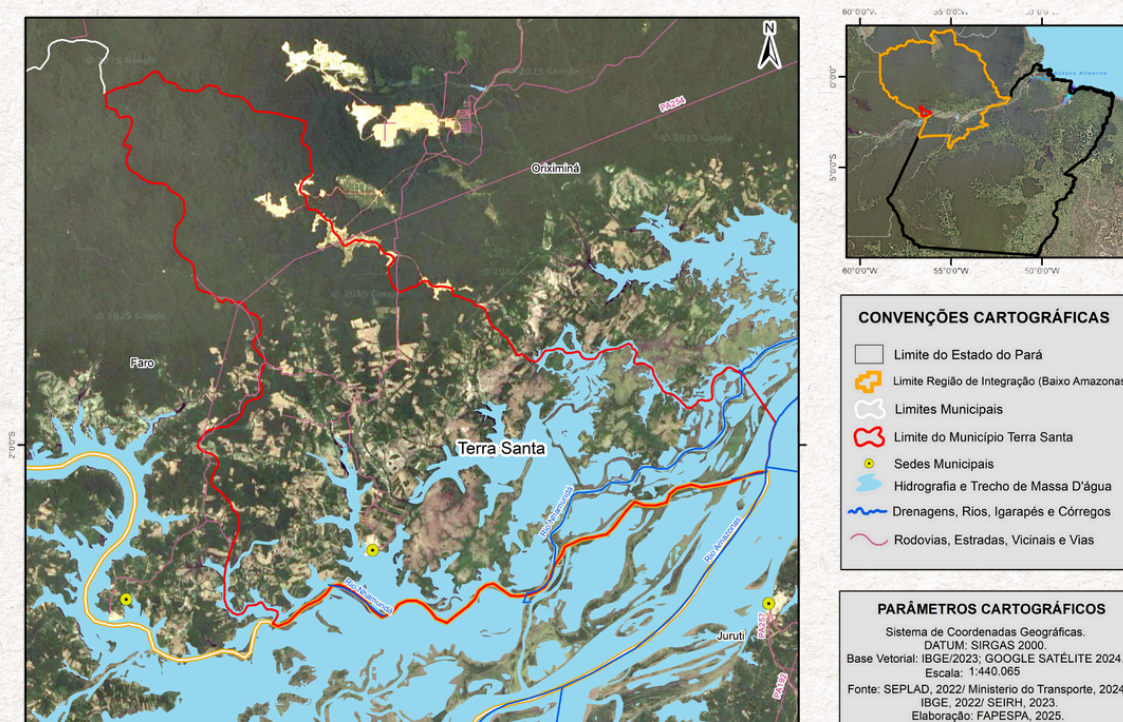
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO TERRA SANTA

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Terra Santa está localizado no oeste do Pará, integrando a Região de Integração Baixo Amazonas. Seus limites intermunicipais abrangem Faro, Oriximiná e Juruti. A acessibilidade é predominantemente fluvial, com a presença de hidrovias e trechos de massa d'água, além de vias terrestres secundárias que o conectam a municípios vizinhos. A sede municipal está posicionada próxima ao Lago Grande, o que reforça a importância da navegação na dinâmica local. O município encontra-se em área de fronteira estadual próxima ao Amazonas, o que pode favorecer intercâmbios interestaduais. A região apresenta densa cobertura vegetal e baixa densidade viária (Imagem 1).

Imagem 1 - Mapa de Localização do Município de Terra Santa - PA



2

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO TERRA SANTA




A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Terra Santa

Indicador	Pará	RI Baixo Amazonas	Terra Santa
Área Total (Km ²)	1.247.955	315.854	1.897
Área de Floresta (Km ²) - 2023	811.607	248.308	736
População Total - 2022	8.664.306	840.015	19.667
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	68	68

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

O município de Terra Santa possui área total de 1.897 km², dos quais 736 km² são de floresta em 2023, representando cerca de 39% do território. A população total é de 19.667 habitantes em 2023, e 68% estão em idade de trabalho. Na Região de Integração Baixo Amazonas, a área territorial é de 315.854 km², com 248.308 km² de floresta, o que equivale a aproximadamente 79% de cobertura florestal. A região abriga 840.015 habitantes, sendo que 68% estão entre 15 e 69 anos, refletindo perfil etário semelhante ao do município (Tabela 1).



No estado do Pará, a área total é de 1.247.955 km², dos quais 811.607 km² são de floresta, o que representa 65% do território. A população total em 2023 é de 8.664.306 habitantes, sendo 71% em idade produtiva. Observa-se que Terra Santa tem proporção florestal inferior à média estadual e regional, embora mantenha padrão semelhante de estrutura etária. A densidade populacional do município é baixa em comparação com os demais níveis territoriais. Essa configuração indica predominância de áreas preservadas, mas com presença populacional reduzida e concentrada (Tabela 1).



3 SÍNTESE DA ECONOMIA TERRA SANTA

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Terra Santa. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.

3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Terra Santa

Em 2022, o PIB de Terra Santa foi de R\$ 464 milhões. Em 2023, o município registrou 108 empreendimentos formais e consumo industrial de 1 milhão de kWh. No ano de 2024, não houve registro de exportações, e o gasto estadual previsto na LOA para 2025 é de R\$ 26 milhões. Esses números evidenciam uma economia de base local, com baixa inserção no mercado externo e participação industrial ainda incipiente (Tabela 2).



Na Região de Integração Baixo Amazonas, o PIB somou R\$ 15,6 bilhões em 2022, com 7.512 empreendimentos formais no ano seguinte. O consumo de energia da indústria foi de 70 milhões de kWh em 2023. Em 2024, as exportações da região atingiram US\$ 487 milhões, e o gasto estadual previsto na LOA de 2025 é de R\$ 1,8 bilhão. Já no estado do Pará, o PIB total foi de R\$ 275,7 bilhões, com destaque para 87.050 empreendimentos, 1,6 bilhão de kWh consumidos pela indústria e US\$ 23,5 bilhões exportados, refletindo a robustez econômica estadual (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Terra Santa

Indicador	Pará	RI Baixo Amazonas	Terra Santa
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	15.619	464
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	7.512	108
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kwh) - 2023	1.649	70	1
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	487	0
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	1.863	26

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

Em 2022, o PIB per capita de Terra Santa foi de R\$ 24.722, valor superior ao da RI Baixo Amazonas, mas inferior à média estadual. Em 2023, o município registrou 95 empregos formais por mil habitantes, desempenho abaixo da região (122) e do estado (159). A remuneração média do trabalhador formal foi de R\$ 2.829, ligeiramente abaixo da RI (R\$ 2.900), porém acima da média estadual. Apesar disso, o percentual de pessoas em extrema pobreza alcançou 55%, indicando forte vulnerabilidade social (Tabela 3).

Na Região de Integração Baixo Amazonas, o PIB per capita foi de R\$ 19.876 em 2022, inferior tanto a Terra Santa quanto ao estado do Pará. O número de empregos formais por mil habitantes foi de 122, revelando desempenho intermediário na geração de postos formais. A remuneração média do trabalhador na região foi de R\$ 2.900, superando as demais esferas territoriais. O percentual de extrema pobreza ficou em 50%. Já o estado do Pará apresentou PIB per capita de R\$ 33.954, com remuneração média de R\$ 2.427 e 44% da população em extrema pobreza (Tabela 3).

Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Terra Santa

Indicador	Pará	RI Baixo Amazonas	Terra Santa
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	19.876	24.722
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	122	95
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.900	2.829
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	50	55

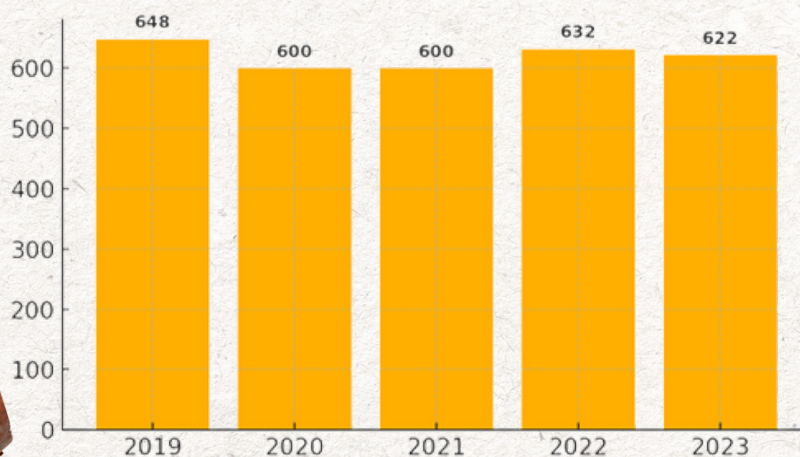
Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Terra Santa

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

A produção de mandioca em Terra Santa apresentou variação moderada entre 2019 e 2023. O maior volume foi registrado em 2019, com 648 toneladas. Em 2020 e 2021 houve queda para 600 toneladas, seguido por recuperação parcial nos dois anos seguintes, com 632 toneladas em 2022 e 622 em 2023. Apesar das flutuações, o volume se manteve relativamente estável, com tendência de leve recuperação após o biênio de menor produção (Gráfico 1).

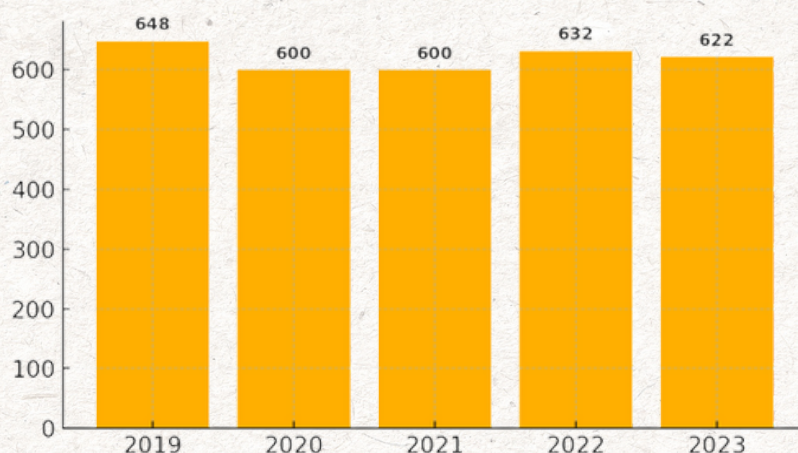
Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Terra Santa



Fonte: IBGE.



Gráfico 2 - Evolução da Produção de Melancia por toneladas (2019-2023) Terra Santa



Fonte: IBGE.

A produção de melancia mostrou trajetória de crescimento até 2021, seguida por estabilização. Em 2019, o volume foi de 90 toneladas, aumentando para 105 em 2020. Em 2021, o município alcançou 120 toneladas, patamar que se manteve constante até 2023. O comportamento indica consolidação da produção no período recente, com estabilidade nos últimos três anos (Gráfico 2).

3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Terra Santa

A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

Em contraste, o rebanho de galináceos mostrou tendência de queda ao longo do período analisado. Em 2019, o total era de 6.893, diminuindo para 6.341 em 2020 e 5.960 em 2021. A redução continuou nos anos seguintes, com 5.740 em 2022 e 5.234 em 2023. Esse declínio contínuo sinaliza retração na avicultura local, possivelmente por mudança de foco produtivo ou dificuldades no setor (Gráfico 3).

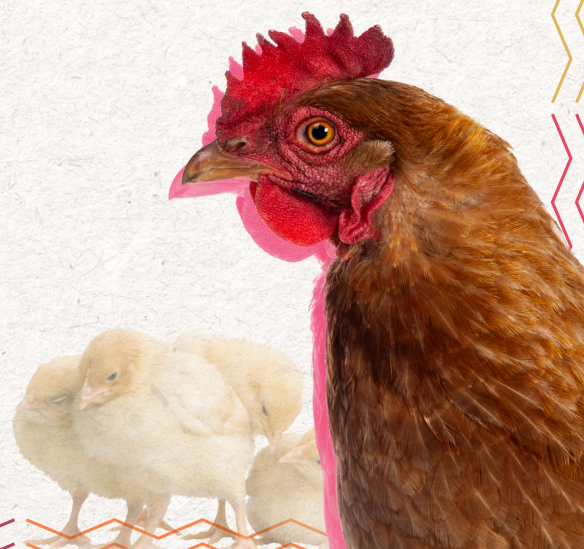
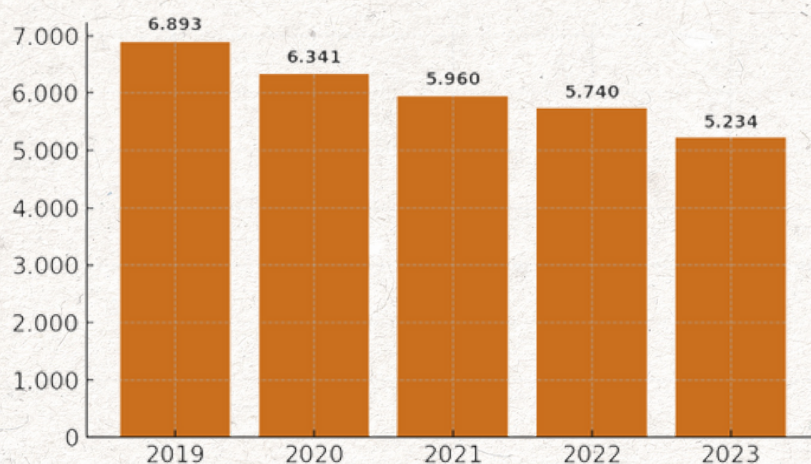


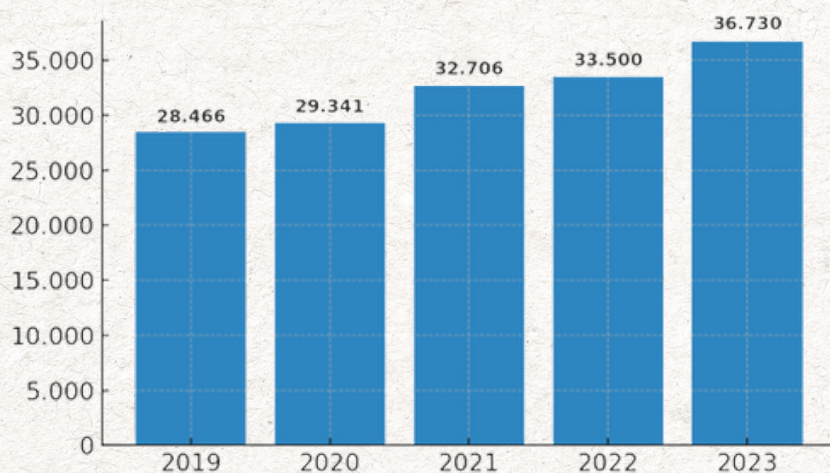
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Terra Santa



Fonte: IBGE.

O rebanho bovino do município apresentou crescimento contínuo entre 2019 e 2023. Em 2019, havia 28.466 cabeças, passando para 29.341 em 2020 e 32.706 em 2021. Em 2022, o rebanho subiu para 33.500 e atingiu 36.730 cabeças em 2023. Esse avanço progressivo sugere fortalecimento da pecuária bovina como atividade econômica relevante no município (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Terra Santa



Fonte: IBGE.



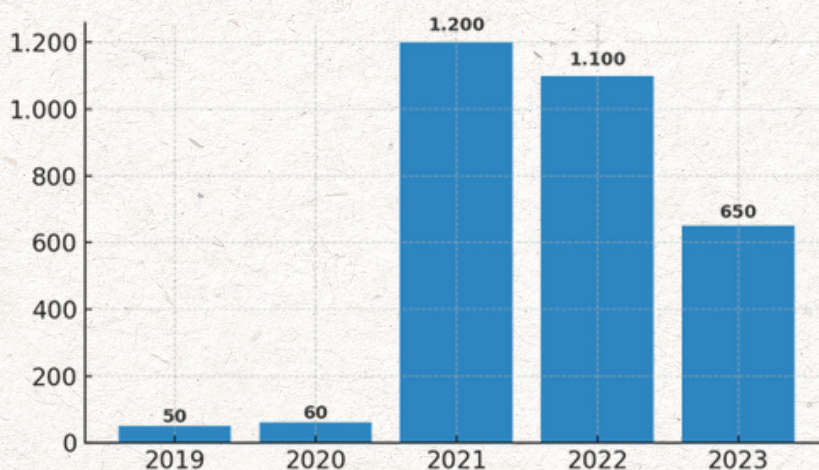
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Terra Santa

A agricultura desempenha um papel essencial no desenvolvimento econômico municipal, sendo base para o crescimento e a sustentabilidade. Vai além da atividade rural, integrando-se a outros setores e promovendo dinamismo econômico. Essa atividade gera empregos, movimenta cadeias produtivas e fortalece o comércio local. Também contribui para a segurança alimentar e inclusão social. Assim, representa uma oportunidade estratégica para o fortalecimento da economia local.

A produção de tambaqui teve forte expansão entre 2019 e 2021, saltando de 50 toneladas em 2019 para 1.200 em 2021. No entanto, após esse pico, a produção apresentou queda, com 1.100 toneladas em 2022 e 650 em 2023. Apesar da retração recente, o volume permanece significativamente acima dos níveis iniciais, indicando a aquicultura como atividade em consolidação (Gráfico 5).



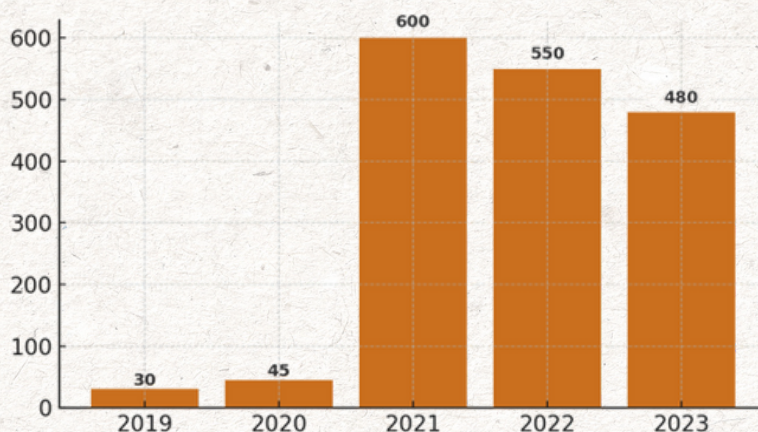
Gráfico 5 - Evolução da espécie: Tambaqui (2019-2023) Terra Santa



Fonte: IBGE.

A criação de tambacu e tambatinga também seguiu trajetória de crescimento inicial, com 30 toneladas em 2019 e 45 em 2020. O ápice ocorreu em 2021, com 600 toneladas. Posteriormente, a produção recuou para 550 em 2022 e 480 em 2023. Ainda que em queda, os dados demonstram que essa espécie híbrida mantém papel importante na aquicultura do município (Gráfico 6).

Gráfico 6 - Evolução da espécie: Tambacu, tambatinga (2019-2023) Terra Santa



Fonte: IBGE.

4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA TERRA SANTA

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Terra Santa, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortale-

cimento da atividade industrial e ao uso eficiente e sustentável dos recursos naturais.

Em 2023, o município de Terra Santa registrou um total de 1.042 veículos, entre licenciados e não licenciados, evidenciando uma frota reduzida em comparação aos demais níveis territoriais. Na Região de Integração Baixo Amazonas, o total da frota alcançou 202.090 veículos, refletindo maior dinamismo urbano e viário. Já no estado do Pará, a frota somou 2.620.297 veículos, indicando expressivo volume e forte concentração nos grandes centros. O contraste entre os níveis demonstra a baixa motorização em Terra Santa. Isso pode estar relacionado à sua estrutura urbana modesta e à predominância de transportes alternativos (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Terra Santa

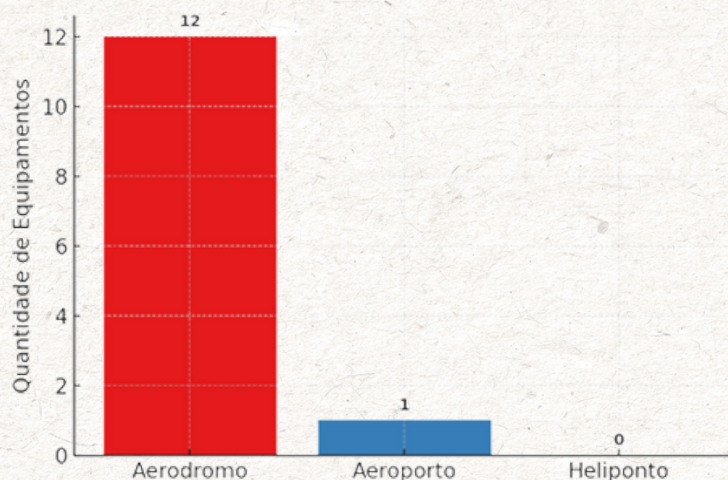
Indicador	Pará	RI Baixo Amazonas	Terra Santa
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	202.090	1.042

Fonte: DETRAN.

O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

A RI Baixo Amazonas possui um número significativo de aeródromos, com um aeroporto destacando-se como ponto estratégico (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Baixo Amazonas, Pará (2025)



Fonte: ANAC.

5 EVOLUÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS (RECEITA, DESPESA E FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS/FPM) - TERRA SANTA

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

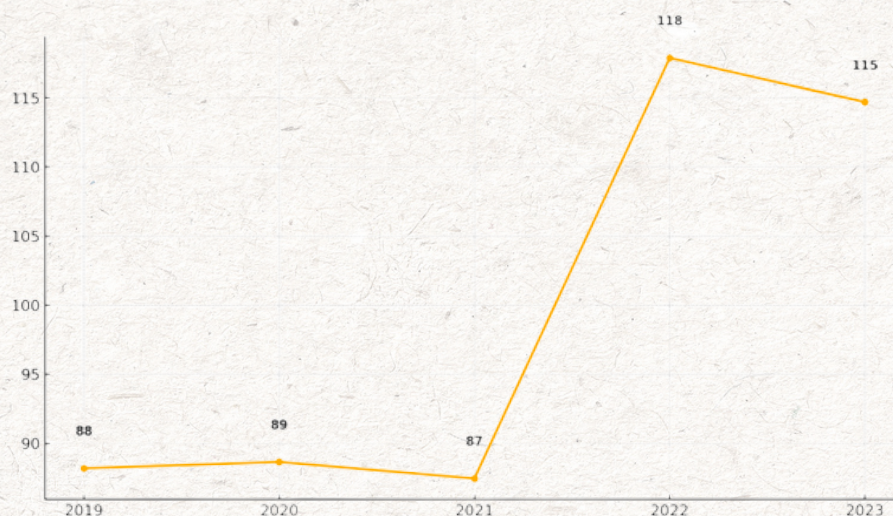
As informações sobre as fi-

nanças públicas têm origem em fontes oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

Entre 2019 e 2023, a receita

municipal de Terra Santa oscilou de forma moderada até 2021, com valores entre R\$ 87 e R\$ 89 milhões. A partir de 2022, houve forte aumento, atingindo R\$ 118 milhões, seguido de leve recuo para R\$ 115 milhões em 2023. A tendência de crescimento recente sugere ampliação da arrecadação local ou repasses mais robustos. Na Região de Integração Baixo Amazonas, observou-se comportamento semelhante, com elevação mais acentuada nos últimos anos. No estado do Pará, a receita também cresceu significativamente no período, impulsionada por fatores econômicos e transferências constitucionais (Gráfico 8).

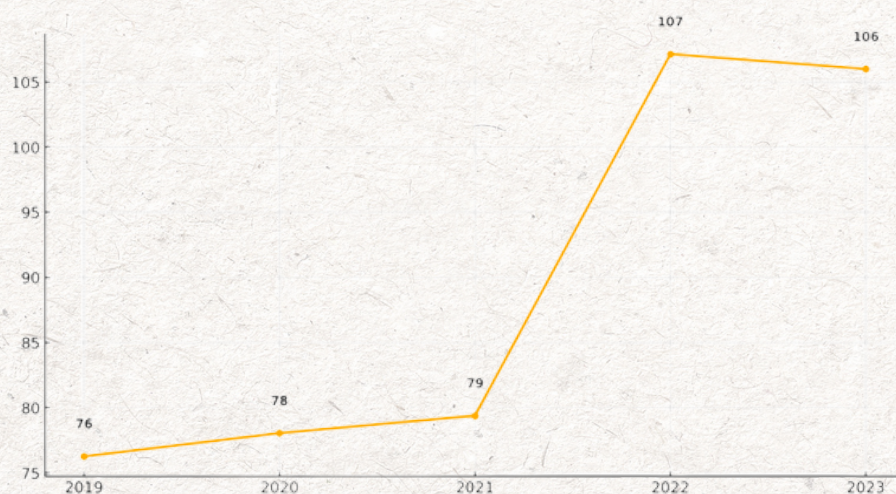
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Terra Santa (2019-2023)



Fonte: STN.

A despesa municipal de Terra Santa apresentou trajetória ascendente entre 2019 e 2022, partindo de R\$ 76 milhões em 2019 até alcançar R\$ 107 milhões em 2022. Em 2023, houve leve retração, totalizando R\$ 106 milhões. Essa trajetória revela crescimento da capacidade de execução orçamentária, alinhado ao aumento das receitas. Na RI Baixo Amazonas, a elevação das despesas também foi marcante, refletindo maior atuação municipal. Em nível estadual, o crescimento das despesas públicas acompanhou o aumento da arrecadação e das demandas sociais e estruturais (Gráfico 9).

Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Terra Santa (2019-2023)



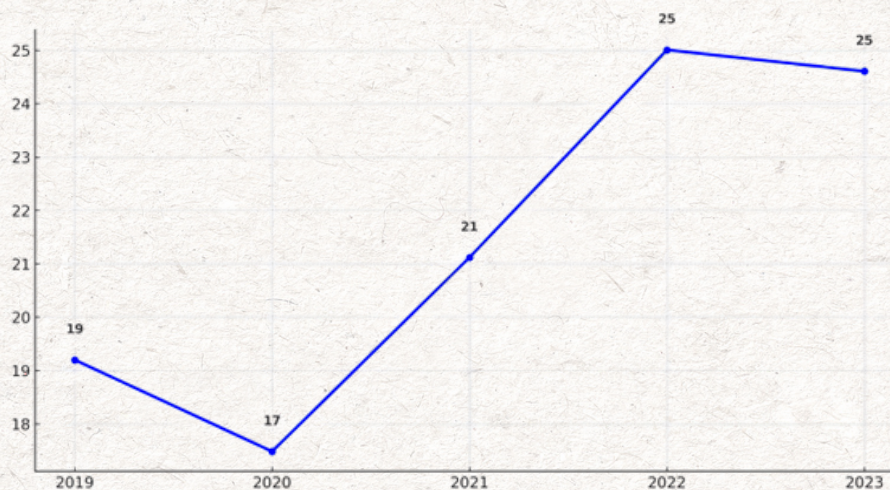
Fonte: STN.



O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

O FPM repassado a Terra Santa caiu de R\$ 19 milhões em 2019 para R\$ 17 milhões em 2020, recuperando-se nos anos seguintes. Em 2021, alcançou R\$ 21 milhões e atingiu R\$ 25 milhões em 2022, valor mantido praticamente estável em 2023, com R\$ 24,8 milhões. Essa trajetória revela sensibilidade às variações econômicas nacionais, que impactam o FPM. Na RI Baixo Amazonas, os repasses também cresceram a partir de 2021. No Pará, o aumento do FPM reforçou o papel redistributivo da transferência na sustentação fiscal dos municípios (Gráfico 10).

Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Terra Santa (2019-2023)



Fonte: STN.

6

SETOR DE TURISMO - TERRA SANTA

O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

Em 2023, Terra Santa contava com apenas 1 empreendimento formal atuante no setor de turismo, pertencente ao segmento de transporte. Não houve registros de estabelecimentos nos ramos de alojamento, alimentação, aluguel de transportes ou cultura e lazer. Já na Região de Integração Baixo Amazonas, destacam-se 542 empreendimentos turísticos, com predominância no setor de alimentação (309) e alojamento (94). No Pará, o total de empreendimentos atuantes foi de 5.068, sendo 3.178 no ramo de alimentação, 829 em alojamento e 416 em transporte, evidenciando ampla diversidade e presença do setor em todo o estado (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Terra Santa (2023)

Indicador	Pará	RI Baixo Amazonas	Terra Santa
Transporte - 2023	416	71	1
Alojamentos - 2023	829	94	0
Alimentação - 2023	3.178	309	0
Aluguel de transportes - 2023	498	48	0
Cultura e lazer - 2023	147	20	0
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	542	1

Fonte: RAIS.

No que se refere aos empregos gerados, Terra Santa contabilizou 12 trabalhadores formais vinculados ao setor de turismo, todos alocados no segmento de transporte. A RI Baixo Amazonas gerou 3.228 empregos, com maior concentração nas atividades de alimentação (1.391) e alojamento (622). Em escala estadual, o Pará alcançou 39.305 empregos formais no setor, sendo 20.602 no segmento de alimentação e 7.292 em alojamentos. A comparação evidencia a baixa participação de Terra Santa nesse setor, tanto em termos de estabelecimentos quanto de postos de trabalho, refletindo um cenário de limitada exploração do potencial turístico local (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Terra Santa (2023)

Indicador	Pará	RI Baixo Amazonas	Terra Santa
Transporte - 2023	6.520	911	12
Alojamentos - 2023	7.292	622	0
Alimentação - 2023	20.602	1.391	0
Aluguel de transportes - 2023	3.440	205	0
Cultura e lazer - 2023	1.451	99	0
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	3.228	12

Fonte: RAIS.

7 VOCAÇÕES ECONÔMICAS TERRA SANTA

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.

A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHa), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHa foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Terra Santa
Construção de embarcações de grande porte	7,50E-04
Estamparia e texturização em fios, tecidos, artefatos têxteis e peças do vestuário	5,16E-04
Manutenção e reparação de outras máquinas e equipamentos para usos industriais não especificados anteriormente	4,60E-04
Manutenção e reparação de embarcações para esporte e lazer	1,04E-04
Fabricação de artefatos de tapeçaria	4,22E-05
Fabricação de massas alimentícias	3,41E-05
Confecção de roupas íntimas	2,97E-05
Facção de roupas profissionais	2,33E-05
Fabricação de esquadrias de metal	1,47E-05
Fabricação de artigos do vestuário, produzidos em malharias e tricotagens, exceto meias	1,32E-05

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Terra Santa são: Construção de embarcações de grande porte; Estamparia e texturização em fios, tecidos, artefatos têxteis e peças do vestuário.

Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública

Atividade	Terra Santa
Captação, tratamento e distribuição de água	4,82E-06

As principais vocações econômicas do setor de serviços industriais de utilidade pública em Terra Santa são: Captação, tratamento e distribuição de água.

Vocações Econômicas – Construção Civil

Atividade	Terra Santa
Instalação de portas, janelas, tetos, divisórias e armários embutidos de qualquer material	5,75E-06
Instalação e manutenção de sistemas centrais de ar-condicionado, de ventilação e refrigeração	2,65E-06
Serviços de pintura de edifícios em geral	1,33E-06
Outras obras de acabamento da construção	1,26E-06
Obras de urbanização - ruas, praças e calçadas	3,49E-07
Instalação e manutenção elétrica	1,51E-07
Obras de alvenaria	6,52E-08

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Terra Santa são: Instalação de portas, janelas, tetos, divisórias e armários embutidos de qualquer material; Instalação e manutenção de sistemas centrais de ar-condicionado, de ventilação e refrigeração.

Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Terra Santa
Comércio varejista de discos, CDs, DVDs e fitas	2,68E-04
Comércio varejista de artigos de relojoaria	4,48E-05
Comércio varejista de materiais de construção em geral	3,38E-05
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	1,22E-05
Comércio atacadista de artigos do vestuário e acessórios, exceto profissionais e de segurança	1,20E-05
Comércio varejista de calçados	1,12E-05
Comércio varejista de artigos de papelaria	6,79E-06
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	6,25E-06
Comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas	3,85E-06
Comércio a varejo de peças e acessórios usados para veículos automotores	3,80E-06

As principais vocações econômicas do setor de comércio em Terra Santa são: Comércio varejista de discos, CDs, DVDs e fitas; Comércio varejista de artigos de relojoaria.

Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Terra Santa
Educação profissional de nível tecnológico	1,48E-03
Atividades de apoio à produção florestal	5,48E-04
Transporte aquaviário para passeios turísticos	1,38E-04
Aluguel de equipamentos científicos, médicos e hospitalares, sem operador	7,92E-05
Transporte por navegação interior de passageiros em linhas regulares, municipal, exceto travessia	7,78E-05
Transporte por navegação interior de passageiros em linhas regulares, intermunicipal, interestadual e internacional, exceto travessia	6,17E-05
Fotocópias	4,85E-05
Serviços de diagnóstico por imagem com uso de radiação ionizante, exceto tomografia	4,40E-05
Fabricação de móveis de outros materiais, exceto madeira e metal	2,20E-05
Outros transportes aquaviários não especificados anteriormente	1,26E-05

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Terra Santa são: Educação profissional de nível tecnológico; Atividades de apoio à produção florestal.

Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Terra Santa
Serviço de poda de árvores para lavouras	4,37E-02
Extração de madeira em florestas nativas	1,49E-02
Serviço de pulverização e controle de pragas agrícolas	1,35E-04
Horticultura, exceto morango	7,49E-06
Serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita	6,22E-07
Atividades paisagísticas	2,19E-07

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Terra Santa são: Serviço de poda de árvores para lavouras; Extração de madeira em florestas nativas.



Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: < <https://www.gov.br/anac/pt-br> >. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – **Frota de Veículos**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/> >. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc> >. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025: Disponível em: < https://cecad.cidadania.gov.br/tab_cad.php >. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** < <http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home> >. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: < <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php> >. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Terra Santa-PA 2022. Disponível em: < <https://tinyurl.com/5n8wjuaz> >. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. < <http://www8.receita.fazenda.gov.br/> >. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: < <https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf> >. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

